

EDUCAR PARA PREVENIR: VIVÊNCIAS NA CONSTRUÇÃO DE SABERES SOBRE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Moreira Barreto¹

Bruna Pedrosa Vieira²

Isy Kaylane dos Santos Silva³

Maria Viviane Pereira de Sousa⁴

Amanda Soares⁵

Samyra Paula Lustoza Xavier⁶

Introdução: A gravidez na adolescência é um fenômeno social e de saúde pública que envolve diversas implicações físicas, emocionais e sociais para aqueles que a experienciam de forma indesejada. Esse acontecimento, muitas vezes, está relacionado à falta de informação, ao início precoce da vida sexual e à ausência de utilização de métodos contraceptivos eficazes. Diante dessa realidade, ações educativas nos ambientes em que estes indivíduos estão inseridos, em especial as escolas, tornam-se essenciais para promover a sensibilização, a prevenção e o desenvolvimento de comportamentos sexuais e reprodutivos saudáveis e responsáveis entre os adolescentes. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida durante a realização de uma oficina educativa com foco na prevenção da gravidez na adolescência, direcionada a estudantes do ensino fundamental. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência. Oficina realizada no dia 16 de abril de 2025, na Escola Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, com 33 alunos das turmas de 8ª e 9ª séries. A atividade foi conduzida por acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu, vinculadas ao Projeto de Extensão Saúde e Cidadania na Escola (PESCE). A ação foi solicitada (temática) e previamente agendada pela gestão escolar. Durante o desenvolvimento, a atividade teve duração de 1 hora e foi dividida em dois momentos: de início, houve uma abordagem teórica sobre mudanças físicas e emocionais da adolescência, o processo de gravidez, métodos de prevenção da gravidez e de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), impactos da gravidez na adolescência e a importância da rede de apoio. No segundo momento, foi realizada uma dinâmica interativa: os alunos escreveram suas dúvidas e curiosidades em papéis que foram inseridos dentro de bexigas. As bexigas eram estouradas aleatoriamente, as perguntas eram lidas em voz alta e discutidas de forma aberta e acolhedora. **Resultados e Discussão:** A participação na oficina permitiu revisar conceitos sobre gravidez indesejada na adolescência abordando os impactos que podem ser causados, sejam eles físicos, emocionais e sociais, ajudando os alunos a entenderem as causas, consequências e

¹ Universidade Regional de Cariri, email: beatriz.barreto@urca.br

² Universidade Regional de Cariri, email: bruna.pedrosa@urca.br

³ Universidade Regional de Cariri, email: isy.kaylane@urca.br

⁴ Universidade Regional de Cariri, email: mariaviviane.pereira@urca.br

⁵ Universidade Regional de Cariri, email: samyra.xavier@urca.br

⁶ Universidade Regional de Cariri, email: amanda.soares@urca.br

responsabilidades associadas à gravidez precoce. Durante a atividade, alguns participantes demonstraram um bom entendimento sobre o assunto, evidenciando conhecimento prévio do tema abordado. No entanto, outros tiveram dificuldades em participar das dinâmicas realizadas por não tratarem o tema com a devida seriedade. Esse resultado reforça a importância da realização de debates relacionados a gravidez na adolescência e a necessidade de discussões regulares para garantir uma orientação eficaz que possa desenvolver hábitos seguros de vida e saúde. Ademais, a experiência, ao abrir espaço para o diálogo, proporcionou compartilhamento de orientações sobre saúde sexual, incluindo métodos contraceptivos, contribuindo, dessa forma, para a redução de casos de gravidez não planejada. **Conclusão:** Conclui-se que, com base na experiência relatada, oficinas educativas são estratégias que permitem promover o conhecimento, estimular o diálogo entre os pares e desenvolver atitudes responsáveis entre os adolescentes. A atividade desenvolvida demonstrou que há curiosidade e interesse no assunto, consolidando -iniciativas como essas como estratégias fundamentais para o fortalecimento da educação em saúde, prevenção de riscos e promoção do autocuidado em saúde na adolescência.

Descritores: Gravidez na adolescência; Prevenção; Serviços de Saúde Escolar.

Referências

- Carvalho, Clara Coelho de. Gravidez na adolescência: principais causas e consequências. 2015. Monografia (Especialização em Saúde da Família) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS-AAWN49/1/clara_coelho.pdf. Acesso em: 4 maio 2025.
- Dadoorian, Denise. Gravidez na adolescência: um novo olhar. *Psicologia: Ciência e Profissão*, Brasília, v. 23, n. 1, p. 84–91, 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-98932003000100012>. Acesso em: 4 maio 2025.
- Esteves, Janine Raymundi; MENANDRO, Paulo Rogério Meira. Gravidez na adolescência: análise contextual de risco e proteção. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, Brasília, v. 31, n. 2, p. 153–160, 2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2871/287122130009.pdf>. Acesso em: 4 maio 2025.
- Santos, Letícia Lima dos et al. O papel das escolas na educação sexual e métodos de combater a gravidez na adolescência e a evasão escolar: estudo de caso nos municípios de Pinheiral-RJ e Volta Redonda-RJ. 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/373257605_O_PAPEL_DAS_ESCOLAS_NA_EDUCACAO_SEXUAL_E_METODOS_DE_COMBATER_A_GRAVIDEZ_NA_ADOLESCENCIA_E_A_EVASAO_ESCOLAR_ESTUDO_DE_CASO_NOS_MUNICIPIOS_DE_PINHEIRAL_RJ_E_VOLTA_REDONDA_RJ. Acesso em: 4 maio 2025.
- Silva, J. K. B. da; Dias, M. G. P. F.; Andrade, L. S. de. Perspectiva de mulheres sobre prevenção à gravidez na adolescência e ações de saúde na escola. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, Araraquara, v. 18, p. e023032, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.21723/riaee.v18i00.17207>. Acesso em: 4 maio 2025.
